



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE À NIGÉRIA

21-23 DE MARÇO DE 1998

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II

NA CERIMÓNIA DE BOAS-VINDAS À NIGÉRIA Aeroporto "Nnamdi Azikiwe" de Abuja

Sábado, 21 de Março de 1998 Excelentíssimo Chefe do Estado, General Sani Abacha

Autoridades do Governo,

Meus Irmãos Bispos Estimados

Irmãos e Irmãs em Jesus Cristo

*Querido Povo da Nigéria*¹. É com profunda gratidão que glorifico a divina Providência por me ter concedido a graça de retornar a vós e de pisar uma vez mais esta abençoada terra! A vós, que vos reunistes aqui para me receber, e a todos os *filhos e filhas da Nigéria*, transmito as minhas sinceras saudações de amor e paz. Dirijo uma especial palavra de gratidão aos meus *Irmãos Bispos* pelo seu convite, ao *Chefe do Estado* e aos outros *Responsáveis e Autoridades do Governo* por terem tornado possível esta Visita. Considero a presença de todos hoje aqui um sinal de amizade e uma manifestação do vosso desejo de trabalhar juntos para servir o bem-estar da inteira Nação.² Venho à Nigéria como *amigo*, como alguém que está profundamente preocupado pelo destino do vosso país e da África em geral. A principal finalidade da minha visita é celebrar, juntamente com a Comunidade católica, a *Beatificação do Padre Cipriano Michael Iwene Tansi*, o primeiro nigeriano na história da Igreja a ser oficialmente proclamado «Beato». A celebração desta Beatificação na própria terra onde o Padre Tansi nasceu e exerceu o seu ministério sacerdotal honra toda a Nação. Ela dá a todos os nigerianos uma oportunidade para ponderar sobre a direcção e a reflexão que a vida do Padre Tansi oferece à sociedade contemporânea. Nele, e em todas as pessoas que consagram completamente a própria vida ao serviço do próximo, revela-se a vereda ao longo da qual os nigerianos deveriam caminhar rumo a um porvir mais luminoso para o seu país. O testemunho oferecido pelo Padre Tansi é importante nesta hora da história da Nigéria, um momento que exige *esforços honestos e conjuntos* em vista de fomentar a harmonia e a unidade nacional, garantir o respeito pela vida humana e pelos direitos do homem, promover a justiça e o desenvolvimento, combater o desemprego, dar esperança aos pobres e a quem sofre, resolver os conflitos mediante o diálogo e instaurar uma solidariedade verdadeira e duradoura entre todos os sectores da sociedade.³ A violência não cessa de causar grande sofrimento e tormento para determinados povos da África. Ao chegar à África Ocidental, os meus pensamentos dirigem-se para o povo da *Serra Leoa*, que sofreu muitíssimo nos últimos tempos. Todos nós devemos esperar que, com a assistência contínua dos responsáveis pela paz na África, o restabelecimento da ordem constitucional e da liberdade democrática abra o caminho para um novo período de reconstrução e desenvolvimento. A propósito disto, reconheço devidamente as contribuições oferecidas pela Nigéria e por outros países, em vista de resolver esta difícil situação. Em particular, desejo

expressar a minha sincera gratidão a todos aqueles que cooperaram na bem sucedida operação de socorro no Centro pastoral católico em Makeni. Desejo também encorajar o Povo da *Libéria*, no momento em que sai duma situação de trágico conflito e trabalha para reconstruir a sua nação. A justiça e a paz constituem o caminho do desenvolvimento e do progresso. Deus revigore aqueles que percorrem este caminho ao serviço da comunidade humana.⁴ Estimados amigos nigerianos, no vosso próprio país, todos vós sois chamados a recorrer à vossa sabedoria e experiência na árdua e urgente tarefa de *edificação de uma sociedade que respeite todos os seus membros*, na dignidade, nos direitos e nas liberdades. Isto exige uma atitude de reconciliação e requer que o Governo e os cidadãos desta terra estejam firmemente empenhados em dar o melhor de si mesmos para o bem de todos. *O desafio que se vos apresenta é grande, mas a vossa capacidade e determinação em enfrentá-lo são ainda maiores.* A vida e o testemunho do Padre Tansi recordam-nos a afirmação do Evangelho: «*Felizes os que promovem a paz!*» (Mt 5, 9). Felizes todos os que, na Nigéria e alhures na África, trabalham pela paz genuína. Felizes aos olhos de Deus os que se empenham por guiar o continente africano rumo a uma nova fase de estabilidade, reconciliação, desenvolvimento e progresso. O bom êxito definitivo nesta empresa virá do Omnipotente, Senhor da vida e da história humana. Convicto de que Ele vos auxiliará na obra que se vos apresenta, faço minhas as palavras do Salmista: «*Javé fortifica o seu povo, Javé abençoa o seu povo com a paz!*» (Sl 29, 11). Ao iniciar esta Visita, exprimo a minha profunda estima e afecto por todos os nigerianos. Encontrar-me-ia de bom grado com cada um de vós! Deus esteja próximo de cada filho e filha desta querida terra. Deus abençoe a Nigéria! © Copyright 1998 - Libreria Editrice Vaticana